

O POVO DE ABRANTES

DIRECTOR E EDITOR — ARTHUR RIBEIRO LOPES

Redacção e Administração — LARGO DO BARÃO DA BATALHA

PROPRIEDADE — EMPRESA DEMOCRÁTICA

SEMANARIO DEMOCRATICO

Administrador e secretario — MANUEL LOPES VALENTE JUNIOR

Comp. e Imp. Tip. Democratica de Tiago H. Morgado, L. do Pocinho — PORTALEGRE

A BANDALHEIRA



Referindo-se á camara monarquica, presidida pelo sr. Bairrão, o sr. Solano d'Abreu escreveu:

«Quem assim fala, tem autoridade para amarrar ao pelourinho da indignação publica a camara que estando em desgraçado estado financeiro, endividou o municipio em vinte e cinco contos de réis».

E hoje? O sr. Abreu já desamarrou do pelourinho o sr. Bairrão e estão aliados.

Para quê?

Para crearem novas dividas ou para pagarem as que fizeram com o rendimento da... luz electrica?

Fóra... impostôres!

Abaixo a torpe, a reles e ignominiosa mistificação!

A PRESIDENCIA

Uma vez por outra a sua pessoa surge ruidosamente no indiferentismo recolhido do meio.

Que ha? Que temos?

Nunca temos nada.

Pemos, as vezes, uma discursata, que o sr. Abreu modela pela verborreia patetica dos seus tempos de Coimbra, adornada com todos os bolores retóricos que, ha trinta anos, deram nomeada a todos os *Fagundes* da imprensa, do parlamento e da literatura.

A literatura é, pois, em sua ex.ª um mau vicio. É a sua masturbação.

E nisso, apesar de tudo, parece queimar todas as energias do seu intellecto. Nunca foi um homem de estudo, nunca o apaixonou um problema.

As suas faladas cogitações agricolas, não passam duns leves conhecimentos adquiridos ao acaso e sem metodo exposto com uma tal inferior consciencia intellectual que, ha tempos dizia-me, depois duma reunião de lavradores, um homem d'estudo que é ao mesmo tempo um grande proprietario: o seu patricio Solano, ás vezes tem parra, mas uva... nunca.

E' que o sr. Abreu é destas intelligencias superficiais que só apreendem o lado facil dos problemas e como tem um certo senso caricatural na percepção dos factos e dos homens e até, se quizerem, um certo polimento literario, ilude favo-

seculo a escolher vocabulos, já se não tem tempo de adquirir ideias.

Mau literato, inculto e verboso, o sr. Abreu seria inofensivo e deixa-lo-hiamos tranquilo no seu labor d'homem de letras, se isso lhe apraz e o faz feliz.

Mas as circunstancias obrigam-me a dar, de relance, o perfil da sua vida publica.

Deixemos as suas *cabriolices* politicas e vamos só á parte que directamente aproveita á sua pretendida situação de presidente da camara.O sr. Abreu acusou, com toda a vehemencia, a camara presidida pelo sr. Antonio Bairrão e de que faziam parte os seus principais camaradas d'hoje. O sr. Abreu gritou: *A camara, que, estando em desgraçado estado financeiro, endividou o municipio em vinte cinco contos de réis. A camara, que, tendo outras fontes de receita a que recorrer, agravou com aumento de imposto a triste situação do contribuinte.*E referindo-se directamente ao presidente da camara Bairrão, diz: *Quem havia de julgar que o sr. presidente da camara ia gastar vinte e cinco contos de réis, não tendo no tesouro municipal dez réis para mandar cantar um cego?*

Na opinião do sr. Abreu a camara Bairrão, malbaratou os dinheiros publicos, não administrou honesta-

Os que hontem ele acusou de malbaratarem os dinheiros publicos, de fazerem uma administração ruinosa e de encalacrarem o municipio!

Oh! mas são eles as pessoas gradas da terra, as pessoas de respeitabilidade, os homens de bem.

Em Abrantes inverteram-se os valores moraes mas a terminologia ficou a mesma.

E isso é que não deve ser, que os admire quem quizer, mas que se lhes chame o que eles são.

E aqui tem os senhores um facto elucidativo do caracter do sr. Abreu.

A sua ausencia de sensibilidade moral, a sua e a do outros, indigna.

E são estes cavalheiros que depois de terem reconhecido uns nos outros as peiores e mais perigosas qualidades administrativas, veem afrontar a consciencia republicana deste concelho que elegeu a mais honrada vereação do municipio abrantino, tentando corromper os eleitores, a fim de se elegerem eles os que encalacraram o municipio e que se amarraram uns aos outros ao pelourinho da indignação publica por causa da sua administração vergonhosa e corrupta!

Com a necessidade de negar hoje o que affirmava hontem, aderindo a todos os partidos e negando-se a todas as politicas, prometendo todos os esforços e recusando o mais pequeno auxilio, chalaceando a propósito de tudo e de nada, o sr. Abreu manifestou sempre o mais absoluto desdém pela sua propria personalidade moral.

E não ha intelligencia,

teria politica, deveria ser, para seu socêgo, um homem morto. Mas quer resuscitar? Pois conte comnôco.

Lêr na proxima semana, suplemento ao «Povo de Abrantes».

CAMARA MUNICIPAL

Comissão Executiva

Sessão ordinaria de 23-10-916

Presentes: Justo da Paixão

Valente Junior, Ferreira Calado, Alvaro Damas, João Pereira e Gonçalves Covão.

Após a leitura da ata passou a tratar do expediente seguinte:

Offícios

Do ministerio da guerra, informando que a bomba de incendios pertencente ao 2.º batalhão de infantaria 22 não pôde ser cedida á corporação de bombeiros conforme esta havia pedido por intermédio da camara. Inteirada.

—Do juiz de direito da comarca, convidando o presidente da comissão executiva a comparecer no tribunal no dia 29 do corrente mez, afim de assistir ao sorteio dos presidentes das assembleias eleitorais.

—Do inspector escoliar deste circulo, pedindo a data de posse do professor Artur Pinto, do Tramagal, e bem assim a data da nomeação e o numero e data do *Diario do Governo* em que a mesma foi publicada. Para expediente.

—Do mesmo inspector escoliar, enviando a proposta graduada dos professores concorrentes á escola masculina de Rio de Moinhos, classificando em primeiro lugar o professor Francisco Seabra Esteves. Em virtude desta classificação a comissão nomeou, por unanimidade, o referido concorrente Francisco Seabra Esteves.

—De Antonio Luiz de Matos Coelho, da Barrada, de S. Facundo, informando que começa a contar-se de 1 de novembro proximo em diante, o praze de um ano para a ce-

Requerimentos

De Zeferino Alves da Silva, do Rocio do Tejo, pedindo licença para construir um portão em um prédio que confronta com a via publica e bem assim a cedencia de 5 metros de terrado para deposito de materiais, pelo espaço de 60 dias, pagando a respectiva taxa. Deferido, sob a indicação do vereador João Pereira.

—De Jacinto Carneiro e Silva, desta cidade, pedindo licença para armar andaimes, sem prejuizo do transito publico, na Praça Barão da Batalha, afim de proceder a reparações num prédio que ali possui e bem assim a cedencia de 4 metros de terrado para depositar materiais pelo espaço de 30 dias, pagando a taxa respectiva. Deferido nas condições requeridas.

—Autorisou a passagem de guia para entrar no hospital de S. José, a Faustina do Nascimento, casada, desta cidade, que apresentou todos os documentos legais.

—Para o efeito da criação dum curso nocturno na freguezia de Tramagal, já resolvido pela camara, deliberou a comissão que fosse organizado desde já o respectivo processo, visto que assume a responsabilidade do pagamento da despesa resultante da criação deste curso, para o que inscreve em orçamento a verba de 80\$00.

—Autorisou diversos pagamentos.

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão.

Homem morto em Alvega

A' navalhada foi assassinado o nobre Chambel na-

Povo, á urna pela vereação democrática.

Votae naqueles que saídos de vós, serão os mais fieis defensores da vossa causa, dos vossos interesses e dos vossos direitos.

Republicanos e patriotas, nós não queremos o municipio para organisarmos emprezas lucrativas para gastarmos o dinheiro em estradas para as nossas propriedades, para falsificar os cadernos eleitoraes e para servir os correligionarios de Paiva Couceiro.

Queremos a camara para servir a Patria e servir a Republica e para defender os interesses do Povo!

Fóra com os tartufos!

Viva a Republica!

Viva o povo republicano do concelho de Abrantes!

O espelho da administração monarquica no concelho de Abrantes

A Camara Municipal de Abrantes em conta corrente com a Companhia Geral de Crédito Predial Portuguez

DEVE			HAVER		
1902			1913		
Fevereiro	1	Pelo emprestimo n.º 32 do capital de 5.400\$00 realizado nesta data, a juro de 4 1/2 % pelo tempo de 30 anos, pagavel em 60 prestações de 178\$39 cada uma.	Dezembro	31	Importancia de prestações pagas até esta data 18.227:50,7
		10.703:40	1914		
			Dezembro	31	Importancia de prestações pagas neste ano 1.667:90
Maio	30	Pelo emprestimo n.º 33 do capital de 7.200\$00 realizado nesta data, a juro de 4 1/2 % pelo tempo de 30 anos, pagavel em 60 prestações de 237\$85,4 cada uma.	1915		
		14.270:24	Dezembro	31	Importancia de prestações pagas neste ano 1.668:00
1903			1916		
Março	20	Pelo emprestimo n.º 34 do capital de 6.390\$00 realizado nesta data a juro de 4 1/2 % pelo tempo de 30 anos, pagavel em 60 prestações de 211\$09,5 cada uma.	Junho	7	Importancia da 1.ª prestação paga n'esta data 834:00
		12.665:70			22.397:40,7
1904					
Abril	15	Pelo emprestimo n.º 36 do capital de 6.390\$00 realizado nesta data a juro de 4 1/2 % pelo tempo de 30 anos, pagavel em 60 prestações de 211\$09,5 cada uma.			Importancia das prestações que ainda faltam pagar para final liquidação dos contratos 27.907:63,3
		12.665:70			
		50.305:04			50.305:04

A chantage da lista regionalista ou a mentira do municipio sem politica e para todos

Os monarchicos falaram.

O que disseram?

O que não podiam deixar de dizer: mentiras.

Mentem ao povo, mentem a si proprios, mentem a todos, mentem a tudo.

Aqui temos esse miseravel documento, pauperrimo de inteligencia, um ignobil papelucho a que preside o mais safado cinismo e a mais impudente das mistificações.

Não negam uma só afirmação nossa, deixam de pé o nosso libelo e afundam-se na mais vergonhosa cobardia moral.

O triunfo é nosso, afirmamolo a todos os ventos e desafiámos todos os caciques!

Mas analisemos o documento.

Redigido com uma meliuidade cretina, afirma que não só querem conservar os partidos medicos, mas até desejam crear mais!...

Tartufos!

Quem ha aí que esquecesse a sua tenaz opposição á creação dos partidos medicos pela vereação democratica?

Depois, mudando de tom, apela para o contribuinte, revoltando-se contra o aumento das contribuições e convidando os eleitores a

E querem crear mais partidos medicos!

Com o dinheiro de quem? Prometem aumento de despesa e diminuição de receita. Os milagrosos dentistas!

Os monarchicos falaram, mas não negaram a nossa obra, não negaram que creamos os partidos medicos, que creamos um consideravel numero de escolas, que construimos vias de comunicação, que melhoramos a situação dos professores, que presidimos a todas as necessidades do concelho com o mais disvelado criterio de energia e de honestidade.

Aumentamos as contribuições? Seja. Mas não constituimos emprezas lucrativas, não fizemos empréstimos ruinosos, não distribuimos o dinheiro sem fiscalisação, pelos nossos agentes da corrupção eleitoral.

Os vereadores democraticos se saíssem dos seus logares, saíriam de consciencia tranquila e de algebeiras limpas.

Nós falamos assim! Sem pavôr e sem mancha!

Acusem-nos, como nós os acusamos, de qualquer tranquiernia,

Ricalhaços egoistas a elegem-se os paladinos dos interesses da região! Sim! Sim!

Julgavam que a camara municipal seria a ser o privilegio duma casta, com carta branca para todos os desmandos e todos os favoritismos.

Não se condenem a passar o resto da vida a ranger os dentes de inveja!

A expectorar a bilis na imundicie dos coios jesuiticos, sem poderem vingar-se como se vingam os impotentes e os covardes: perseguindo.

E' tarde!

A negociata da luz eléctrica, ha de ter a sua hora de justiça!

Hão de tê-la todos os misticadores desta hora tráficeira.

Se nos homens que compõem a lista da cidade ha algum nome insuspeito de aliado da empreza ou algum republicano honesto, que saia!

Que saia e quanto antes! Aconselhamo-los nós.

Se ha alguém de boa fé que supõe não estar sendo um boneco nas mãos do sr. Solano e quejandos, que saia.

Se ha alguém de boa fé que se não quer eleger para proteger a negociata da empreza, para guerrear os melhoramentos das aldeias, pa-

Novas escolas criadas pela camara

Hortas e Aldeinha

Por decreto de 14 do corrente, foram criadas duas escolas, uma para o sexo feminino no logar de Alferrede (Hortas) e outra mixta no logar de Aldeinha, freguezia de Rio de Moínhos.

Mais dois grandes beneficios que a camara municipal de Abrantes acaba de prestar ás numerosas creanças que naqueles dois importantes logares viviam sem instrução.

E' assim que se responde aos inimigos da camara e da Republica!

Os habitantes das Hortas

e de Aldeinha que ponham os olhos nestes importantes melhoramentos.

Povo, não deixeis que os milhafres monarchicos assaltem as cadeiras do municipio, pois se tal succeder a instrução voltará a ser esquecida por conveniencia dos proprios monarchicos, visto que eles teem bastantes contos de réis para pagarem a professores particulares, não se importando com os desgraçados!

Povo, pois pela Republica e pela camara republicana amiga da instrução!

E' por isso que nós, já nas vesperras da vitoria, generosamente, lhes gritamos: *salve-se quem puder!*

Justo da Paixão

Foi sensacional o discurso deste nosso amigo, publicado ha dias no suplemento deste jornal.

Ali estão expostas com uma lucidez e uma energia notaveis toda a nossa obra e toda a obra d'elles!

Esse discurso ficará como o mais notavel documento da historia municipal abrantina.

Os tres

Alexandre Vileto Seabra Junior

Por graves desgostos e por ter quasi todo o tempo tomado pelos seus afazeres, deixa de colaborar neste jornal este nosso velho amigo e correligionario, o que devéras sentimos.

Alexandre Seabra trabalhou ao nosso lado com denodo e sinceridade, sentindo por isso que nos deixasse um tão dedicado auxiliar.

E' do desejo do nosso amigo tornar publico que todos os seus artigos, publicados neste semanario, eram firmados pelo pseudonimo de «Alvise Natur» excluindo simplesmente qual-

PERFIS

XXXXV

A' *farmacopica* arte dedicado,
C'um nariz que se mede a fita metrica,
Por vezes ve-lo-heis de cara tétrica,
E'inda outras de semblante carregado.

Se porventura alguém tivér tocado,
No contrato da *agua* ou da *electrica*,
Surge ele ao atrevido em forma *espectrica*.
Ou seja em inimigo declarado;

Mesmo agora anda o fero boticario
Os votos pedinchando, em toda a parte,
P'ra mostrar o valor dum empresario:

Pretende derruir, por esta arte,
Quem lh' impoz mais um marco fontenario,
Mas... coitado, não vence o baluarte!

Sadi-Azor

Paroquia civil de S. João

Na sua ultima sessão de 16 do corrente, tomou varias resoluções, entre elas mandar fazer limpeza interior do edificio, assim como mandar cair os muros do adro do mesmo edificio. Foi aprovada por unanimidade uma proposta para comemorar o dia 25 de dezembro (dia de Natal) consagrado ás familias, vestir 4 creanças de ambos os sexos, orfãos de pae ou mãe, de seis a doze anos de idade, e distribuir alguns donativos aos pobres mais necessitados da nossa freguezia.

E' assim que esta junta compromette cumprir um dos grandes deveres da religião e da humanidade.

Resolveu mandar fazer um orçamento de todos os trabalhos a fazer nas dependencias das extintas irmandades, para ver se consegue das instancias superiores autorização para fazer taes obras, com os juros acumulados das ditas irmandades. E' mais uma exposição do estado em que as extintas irmandades deixaram o que estava confiado á sua administração: um montão de ruínas que urge providenciar. Outros assuntos se resolveram.

N. B.—Pede-se a quem tenha filhos orfãos de pae ou mãe, como acima dizemos, para fazerem os respectivos esclarecimentos a esta junta.

Ao sr. administrador do concelho

Recomendamos á autoridade competente a doutrina do art.º 150.º e, especialmente, o seu § unico da lei eleitoral,

Ha funcionarios municipais que galopinam, desenfreadamente.

Não haverá meio de pôr cõbro a tão odioso papel?

Boa propriedade

Vende Domingos Gonçalves, na *Fonte Quente* (Hortas) Alferrarede, pelo motivo de mudar a sua residencia para Torres Novas.

Tem boa horta, casas de habitação e olival. Trata-se com o mesmo—Torres Novas.

Carros de aluguer

Alferrarede

Alugam-se bons e comodos carros, na alquilaria de Antonio Andrade, próximo da estação do caminho de ferro. As muars são boas, fazendo-se todo o serviço com rapidez. Tem tambem um carro com borracha nas rodas e carroças para outros serviços.

Dirigir a Antonio Andrade
ALFERRAREDE

Parteira oficial

Maria das Dores Gonçalves Andrade, parteira oficial da camara municipal de Abrantes, devidamente diplomada pelas escolas superiores, oferece os seus prestimos podendo ser chamada para todas as freguezias do concelho, e a qualquer hora.

Dirigir á Rua Barão da Batalha, (proximo do Tribunal) Abrantes.

Telegramas.—Parteira municipal—ABRANTES.

Aos comerciantes

Papel para embrulhos, em formato almaço, vende-se.

Quem pretender pode dirigir-se á secretaria da Camara Municipal em Abrantes.

Madeira de Amieiro

Vende-se em pranchas, em muito boas condições. Nesta redacção se diz.

Talhas, cascos e sacaria

Vendem-se 5 talhas novas de boa folha, e um casco para azeite e ainda um dito para vinho, e cerca de 300 sacas de boa linhagem em bom estado, que tanto servem para cereaes como para figo ou farinha.

Nesta redacção se diz.

NOVA GARAGE

DE

JOSÉ NUNES VINAGRE

ABRANTES

Automoveis, alugam-se a preços reduzidos; tem um carro de 1.ª ordem.

Garage defronte do Monestrio.

Telegramas: Nunes Vinagre.

Barbearia Moderna

DE

Antonio Leitão dos Santos

Uma luxuosa e bem montada loja de barbeiro, com todos os requisitos de higiene, sendo uma das primeiras de Abrantes.

Fica defronte do Hotel Aliança, na rua Avelar Machado.

Uva e bagaço de uva

Compra em grandes e pequenas quantidades João Pereira—Rocio de Abrantes.

FORNOS DE CAL

Tramagal (Abrantes)

Antonio Rodrigues Ferreira Calado, vende nos seus fornos de coser cal, na freguezia de Tramagal qualquer quantidade de cal de superior qualidade.

Pedidos ao mesmo para o seu escritorio no Tramagal, Abrantes.

Talhas e bilhas de folha

Novas, para azeite, vendem-se. Nesta redacção se diz.

Lenha de sôbro

Compra-se qualquer quantidade. Resposta para o Hotel Montes, a A. A. Cardoso—ABRANTES.

Casa e terreno

Vende-se em conta, junto á Vila Nunes. Trata-se com José Lourenço Junior—Alferrarede.

COMPRA DE CORTIÇAS

Zeferino Alves da Silva, compra cortiça virgem a 22 centavos (220 réis) cada 15 kilos, posta na sua fabrica.

Tambem se compra bocados de cortiça mansa e refugos, em muito boas condições, fornecendo-se sacaria ou redes.

Para grandes quantidades, preços convencionaes.

Escritorio e fabrica

Rocio ao Sul d'Abrantes

2.500\$00

A Misericórdia de Abrantes tem esta quantia para dar a juro, de 7%, não sendo este adiantado.

Armação para estabelecimento

Vende-se completamente nova; serve para qualquer ramo de negocio. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE

A COLONIAL

Companhia de seguros

CAPITAL 1.500:000\$00

Efectua seguros terrestres, maritimos, agricolas, postaes, etc., nas melhores condições para os segurados.

Correspondente no Rocio de Abrantes

José Antonio Nunes Abreu

SOLICITADOR

MANUEL LOPES VALENTE JUNIOR

Largo do Barão da Batalha (Proximo do Tribunal)

ABRANTES

Devidamente autorizado, toma conta de todas as questões judiciais, por mais dificeis que elas sejam, e nas questões em que tenha de intervir advogado, toma á sua responsabilidade o respectivo advogado, pois tem contratos especiais com advogados dos mais distintos do nosso paiz e alguns com residencia em Lisboa, onde melhor podem tratar das questões quando tenham de subir ás instancias superiores.

Todas as questões de que se receba procuração, serão tratadas com seriedade, e os seus honorarios relativamente pequenos.



COLÉGIO CALIPOLENSE

(Fundado em 1877)

Rua Eduardo Coelho, 108 (Palácio Cabedo)

LISBOA

Este colégio, um dos mais antigos do país, actualmente existentes, recebe alunos internos, semi-internos e externos, a quem administra uma educação sólida, digna de se impôr á consideração pública, pelo carinho e desvelo que a sua Direcção dedica a todos os seus alunos. Tendo sofrido importantes melhoramentos, não só, presentemente, é um dos mais bem dirigidos de Lisboa, oferecendo aos seus pupilos uma educação completa, como tambem se considera a par dos seus similares no estrangeiro, donde tem procurado introduzir e adaptar tudo que, de melhor, lá se pratica.

Os cursos professados neste estabelecimento de ensino são:—Instrução primaria, 1.º e 2.º graus, Curso geral e complementar dos liceus, Curso comercial em 4 anos e Curso colonial—além dos cursos de educação fisica, como ginástica suéca, ginástica aplicada, jogo de pau, dança, música, etc.

O Curso comercial que é, neste género, um dos mais bem montados de Lisboa, possui excelentes escritorios comerciais, de harmonia com todas as exigências de ensino moderno, permitindo aos alunos de comercio um estudo perfeito e rigorosamente pratico.

A Direcção envia o regulamento do colégio, com todas as indicações, a quem o requisitar



Leitaria e Pastelaria BIJOU

Largo Avelar Machado
Abrantes

Os proprietarios de novo estabelecimento, na melhor das intenções de bem servir o publico, acabam de montar

Boa propriedade

(Hortas) Alferrarede

Vende ou arrenda a sua propriedade em Alferrarede, Manuel Lopes Valente Junior, pelo motivo de ter de mudar a

ADUBOS QUIMICOS

Manuel Lopes Valente Junior

Vende pelos melhores preços do mercado no seu deposito

ADUBOS CHIMICOS COMPOSTOS E PURGUEIRO

Materia prima para esses adubos taes como: Sulphato d'Amonio, Cloreto de Potassio, Guano, Superfosfato de 10, 12 e 18 % com dozagens garantidas

Deposito e escriptorio em Alferrarede

José Francisco Serrano
Palhas, fenos e cereaes
Fornecedor do exercito

Enfardamento de palhas por conta propria ou alheia nas eiras dos lavradores.

Telegramas:—JOSÉ SERRANO
—Rocio d'Abrantes.

Largo 5 de Outubro

Rocio de Abrantes

Grandes depositos de palha unto á estação de Santa Eulalia—Leste.

TANOARIA

NO

ROCIO DE ABRANTES

Encarrega-se de todos os trabalhos de tanoaria, em castanho e carvalho, taes como toneis, cascos, barris, dornas etc. executando-se com a maxima rapidez todos os trabalhos, que sejam pedidos ao seu proprietario,

Joaquim Duarte Pereira

ROCIO DE ABRANTES

Seguros

Sobre predios

Sobre mobílias

Sobre arvoredos

Sobre searas

Estes ultimos em condições muito vantajosas para os segurados

EGIDIO SALGUEIRO

Rua de S. João *

ABRANTES

TRENS DE ALUGUER

DE

MANUEL FERREIRA DOS SANTOS

Aluga-se carros e carroças preços modicos.

ABRANTES

Leitaria - A ELEGANTE

ROCIO DE ABRANTES

Serviço primoroso de leite copo, pastelaria e refrigerantes. Envia-se e tomam-se encomendas ao domicilio. A análise do leite é feita diariamente.

ARMAZEM

DE

SOLA E CABEDAES

DE

Joaquim de Figueiredo Ribeiro

RUA AVELAR MACHADO

ABRANTES

Completo sortido de sola e atanados de diversas fabricas do país.

Pelicas, calfs, vitelas, vernizes e todos os artigos necessarios á arte de sapateiro.

Depositario da afamada pomada Alda. Desconto aos revendedores neste artigo.

Recomenda ás senhoras, as bisnagas de pomada aromatica para calçado.

Agradece uma visita ao seu estabelecimento embora não precisem comprar só para confronto de preços e qualidade de fazendas.

TENDA ABRANTINA

DE

Francisco R. Jacob

Rua Passos do Concelho

E

Rua Avellar Machado

ABRANTES

Generos de mercearia de 1.^a qualidade, especialidade em chá e café, tabacos nacionaes e estrangeiros, licores, vinhos Porto e Madeira etc.

Oculos, lunetas para miopia e vista cansada, em todos os numeros e vidros sub-selentes, toma-se conta de todos os concertos neste artigo.

Bilhetes postaes illustrados, cerveja da Fabrica Germania — Deposito para revenda — descontos a revendedores.

CASA ABRANTINA

RUA RODRIGO SORIANO—S. JOÃO

Largo do Dr. João de Deus

ABRANTES

EMILIA D. SALGUEIRO

A mais bem sortida da cidade, em modas, lãs, retroseiro, miudesas, louças de esmalte e aluminio, etc.

Aconselha-se uma visita a este vasto estabelecimento, onde o publico encontra de tudo que diga respeito ao seu genero.

ARMAZEM DE VINHOS

Fabrica de destilação de aguardente

DE

JOÃO PEREIRA

ROCIO DE ABRANTES

Compra e vende grandes e pequenas quantidades de vinho e aguardente

Satisfaz de pronto todos os pedidos

GRANDE DEPOSITO

DE

MADEIRAS

DE

P. G. COVÃO & IRMÃO

Compra pinhaes e qualquer quantidade de madeira, e vende tambem pelos melhores preços no seu deposito; exporta para o estrangeiro toda e qualquer quantidade que lhe seja pedida.

Dirigir aos seus escriptorios

Rio de Moinhos (Abrantes)

Impressões rapidas e economicas em todos